

REVISTA DA SEMANA



ATARO
1967

OFF: DO JORNAL DO BRASIL

CACÁU

SCHOTTISCH

Offerecido ao coronel Domingos Andrade

Presidente do Club. Cacáu — Manaus

por SOBRREIRA LIMA

The musical score is presented in two systems. The first system contains five staves, and the second system also contains five staves. The notation includes various musical symbols such as treble and bass clefs, time signatures, and notes of different durations. The piece ends with a 'D.C.' marking.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 188

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis



Club de Natação e Regatas — Grupo de convidados

OS JANTARES

A etiqueta do jantar

Os convivas são convidados oito dias antes de viva voz ou por escripto.

N'este ultimo caso, quer accitem ou recusem o convite, devem fazer saber immediatamente ao amphytrião se pode ou não contar com elles.

Recusando-se, dirigem-se algumas palavras, lastimando se a necessidade que nos obriga de privar-nos d'uma tarde aprazivel, e agradece-se.

Acontece ás vezes que depois de se ter acceto um convite, se é forçado a declinal-o; urge então prevenir a pessoa em casa de quem se devia jantar, que nos achamos na impossibilidade de cumprir a nossa promessa.

Dão-se todas as razões e testemunha-se igualmente o nosso pesar.

A recusa não dispensa de modo nenhum a visita dentro de oito dias;

a intenção vale a realidade, n'esta circumstancia, assim como em muitas outras.

As visitas chegam alguns minutos (dez minutos, um quarto de hora) antes da hora marcada, nunca depois.

Os donos da casa estão no salão para receber os seus hospedes.

Donos da casa e convidados estão em grande «toilette»: os homens de casaca e calça preta, gravata branca, collete preto ou branco aberto, luvas «mastic», sapatos de polimento; as senhoras de corpo meio decotado, saia á moda.

Se o jantar é dado em casa de pessoas amigas os cavalheiros podem vestir a sua «toilette» de visita.

No momento em que dá a hora de jantar, o criado ou a criada abre a porta do salão e pronuncia gravemente o sacramental: «O jantar está na mesa».

Os homens dirigem-se então para a dama a quem devem offerecer o braço. Esta dama tem-lhes sido designada pelo dono da casa, que sabe ao pé de que senhora cada cavalheiro deve ficar á mesa.

No caso d'esse visinho e essa visinha de mesa serem desconhecidos um do outro, para facilitar a expansão, ou pelo menos quebrarem o gelo do silencio, o amphytrião tratará de lhes dar em algumas palavras, antes do jantar, uma idéa clara da sua posição social e de suas familias respectivas. Este processo é muito recommendavel.

O homem que acompanha uma senhora á mesa, installa-a commodamente, avançando-lhe ou recuando-lhe a cadeira.

A dama ao passar deante d'elle inclina-se ligeiramente; este saúda mais profundamente.

Só toma lugar depois de a ter feito sentar. Emprega os mesmos cuidados durante toda a refeição, vê-se ella está provida de tudo quanto precisa; a dama, porém, deve estar prevenida de fôrma a não carecer de pedir agua ou qualquer outra cousa.

O dono da casa tem-se dirigido á dama mais edosa, ou em algumas circumstancias particulares á mais qualificada, e é o primeiro a entrar com ella na casa de jantar.

E' mister não errar; á mesa servem-se sempre as senhoras extranhas antes da dona da casa, assim como aquellas devem seguir atraz d'esta.

Isso não impede, no emtanto, que esta ultima tome o braço do conviva mais edoso ou o mais qualificado; é sempre o exemplo d'esta cortezia geral que colloca as senhoras acima dos homens.

A dona da casa precederá todas as vezes suas filhas ou suas parentas jovens, as quaes irão pelo braço dos homens novos.

Se houver mais homens que senhoras,—o que é raro em uma reunião bem organizada,—seguirão no fim conforme puderem.

Depois de sentados tiram as luvas, que mettem na algibeira.

Antes de começar a comer entabola-se uma conversação pittoresca.

Os amphytriões esforçam-se por conduzir a conversação sobre assumptos neutros, mas agradaveis e alegres, quanto possivel.

As artes, a litteratura, as viagens, etc., fornecerão a materia.

Desviar-se-ha cuidadosamente a politica, objecto d'aborecimento para as senhoras e de má digestão para os homens.

Ornamentação da mesa

O serviço de mesa é hoje muito luxuoso, mas fica entendido que, tanto n'este ponto como em muitos outros, baseia-se nos recursos e não na moda.

O que é, todavia, de uma elegancia suprema, de um luxo indispensavel, é a alvura immaculada da toalha, a limpidez deslumbrante dos crystaes e de todos os utensilios que servem para comer.

E' ainda indispensavel a boa ordem do «menu» e a disposição symetrica do talher.

Todas as mesas devem ser ornamentadas com flores ou simples verdura para encantar a vista do conviva.

E' essencial que os convidados estejam em liberdade de movimentos para não se acotovelarem; a mesa será sufficientemente longa, egualmente larga, afim de que se possa dispôr, em boa ordem, sem barulho nem confusão, tudo o que compõe o serviço.

O prato reservado a cada conviva colloca-se entre o garfo (á esquerda) e a colher e a faca (á direita), esta apoiada sobre um porta-facas de crystal ou porcellana.

E' precedido de cinco copos (ou de dous); um grande para misturar o vinho ordinario com agua (ou bebel-o puro), um segundo de dimensões especiaes para o vinho da Madeira; e os tres restantes para o Porto, Champagne, etc.

A toalha de mesa desaparece sob os vasos de flores, d'onde emergem os candelabros de muitas luzes; esta illuminação (que não é obri-gatoria) acaba com os candieiros de suspensão.

A terrina não apparece.

A sopa é servida em cada prato



Club de Natação e Regatas — Julien Hoffman, campeão de esgrima

antes da entrada dos convivas na casa de jantar.

Se o «menu» comprehende duas sopas, os pratos estão vassios e os criados enchem-n'os depois de terem perguntado o gosto de cada convidado.

O guardanapo, dobrado com fantasia, encerrando o pequeno pão, está collocado ao lado do prato cheio de sopa.

Na frente de cada conviva o «menu» propriamente escripto em um chromo elegante e artistico.

Nas costas do chromo o nome do conviva; é esse lado que está voltado para o prato.

(Continua).



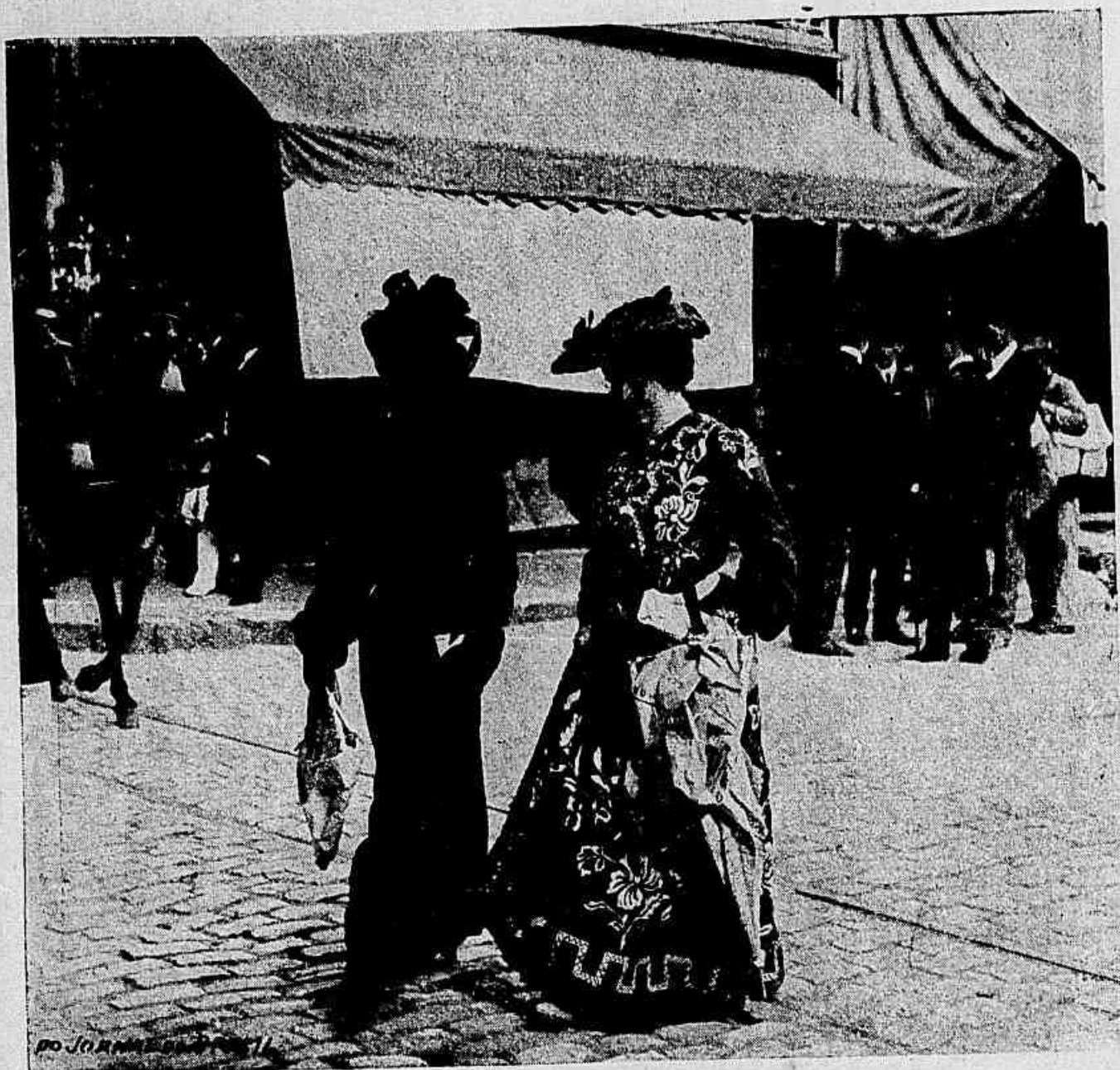
Club de Natação e Regatas — Abrahão Saliture, campeão de natação



Club de Natação e Regatas — Vencedores do pareo de natação

VIDA SOCIAL

Instantaneos tirados no Largo da Carioca



A caminho da rua do Ouvidor.

POR AQUI E POR ALLI

REINAVA até bem pouco tempo em todas as principais potencias do mundo uma certa atmospheria revolucionaria que dava seriamente que pensar aos chefes dos estados, principalmente porque os movimentos partiam todos das camaras legislativas.

Até a Alemanha onde a figura de Guilherme II é respeitada, ado-

menos repressivas de que o governo tem querido lançar mão, são alli rejeitadas após polêmica luta, em que se salientam as agújas do parlamento e da politica franceza.

Os Estados Unidos que, incontestavelmente é o paiz em que a politica se faz mais pela propaganda e pelo dinheiro que pela força e pela violencia, o congresso ultimamente tem-se movimentado, fraccionando-se em diversos grupos que se batem vigorosamente, uns em favor da poli-

Alli justamente é que a hydra revolucionaria se aninhou mais confortavel e seguramente ha bom par de annos.

A direcção da Hespanha hoje em dia é uma das cousas mais difficeis.

A ascensão ao throno do joven e sympathico monarcha Affonso XIII pareceu por algum tempo que ia pelo menos acalmar a furia dos partidos politicos, principalmente do partido republicano.

Após um curtissimo espaço de tempo, porém, reascenderam-se os animos e a luta tornou-se ainda mais encarniçada que d'antes.

O resultado é o que todos vêem. A Hespanha antigamente tão prospera e tão bem fadada, não tem hoje um dia calmo em todo o paiz.

Os gabinetes succedem se quasi que diariamente, dando em resultado uma desorientação completa de governo.

Este sente-se até certo ponto enfraquecer e teme como bem se nota a cerrada propaganda republicana chefiada no seio do parlamento por D. Nicolas Salmeron. Esta propaganda é, com effeito, chefiada por uma cabeça intelligente e tem produzido o mais surpreendente resultado.

Tenha-se em vista o grande meeting realizado ultimamente em Madrid e no qual tomaram parte personagens de grande vulto na Hespanha.

O que, porém, mais tem movimentado a peninsula Iberica é a visita de Affonso XIII ao seu primo o Rei D. Carlos I de Portugal.

O que têm sido alli as festas em homenagem ao Rei de Hespanha, os leitores da *Revista da Semana* já têm noticia completa pelos extensissimos

telegrammas que diariamente publica o *Jornal do Brasil*.

O povo portuguez não tem pou-pado ensejo de demonstrar ao de Hespanha o quanto de amizade, e de sympathia liga um ao outro. Irmãos pela raça e pelo continente o são também pela reciproca amizade e estas festas vieram por assim dizer sagrar a alliança da peninsula.

F. M. Ser.

Pergunta-se a certo glutão, que se achava em artigo de morte, se não



Atravessando o Largo da Carioca

desejava reconciliar-se. — De todo o meu coração, respondeu elle, mais é com appete.

LOTERIA

Um criado de servir ganhou a metade da sorte grande e não tardou a desejar achar se em sociedade mais escolhida e fina. Por isso perguntou ao seu barbeiro, homem de juizo, como deveria comportar-se «Vista uma casaca preta, lenço branco e cale a bocca,» foi a resposta.



Encaminhando-se para o bond

rada mesmo, resentiu-se de um certo rumor de opposição occasionado pela movimentação do grande partido socialista que no Reichstag oppunha-se, como ainda se oppõe, á politica do chanceller do imperio.

Na França, é o que vemos todos os dias, os grandes debates parlamentares acabam quasi sempre por violentas scenas de pugilato no seio do congresso, e as medidas mais ou

lica de Roosevelt, outros contrarios aos planos de patrocínio do gabinete norte-americano.

Portugal é, sem duvida, o paiz em que o parlamento tem-se mostrado mais calmo, mas, não obstante, os movimentos populares se fazem sentir com violencia, rebentando e irrompendo em pontos differentes.

E isto tudo sem fallarmos da Hespanha.



A volta das compras

CARTAS DE UM TABAREO

COMPADRE

Rio, 3ª semana de dezembro.

APPROXIMA-SE o Natal; bem podes avaliar das saudades que principio a nutrir das nossas festas roceiras, achando-me n'um meio em que parece haverem banido as festas de caracter familiar e intimo, commemo-

microbios inimigos rancorosos do aconchego familiar.

Porque, havendo tanta lei vexatoria, não adoptam uma, instituindo a obrigatoriedade do culto familiar?

Digo-te, com a maior das franquezas: estimaria que estabelecessem uma postura determinando a obrigação de, em designados dias, fazer-se festas familiares, festas intimas, em que de cada casa partissem echos de risadas, manifestações quaesquer de

A conta de que levar-se a hecatombe das crianças?

Terão os dous factos ligação entre si?

Não me animo, querido compadre, a destrinçar estas questões, que ficam de pé, para occasião mais asada.

N'este momento preparamo-nos para festejar o Natal e, á falta de uma casa, onde possa afogar as saudades da tua companhia, da comadre e dos pequenos, passarei o grande dia no *Jornal do Brasil*, assistindo ao *Natal dos pobres e das crianças*, grata commemoração, em que, os que labutam na grande officina, desalteram o espirito, despertando a alegria nos pobres e nas crianças, entidades que têm tantas analogias, a começar pelas illusões...

Na *consoada* lembra-te de mim, que ahi estarei, em espirito, compartilhando da tua alegria.

Boas festas a ti, aos pequenos e a ineffavel comadre

Teu

Bermudes.

HERBERT SPENCER

O mundo scientifico e intellectual acaba de perder um dos mais salientes luminares da sciencia que fulgurou durante o seculo XIX.

O desaparecimento da scena do mundo scientifico da personalidade mundialmente admirada e respeitada do grande philosopho e pensador Herbert Spencer deixa uma lacuna difficil de preencher.

O mundo inteiro n'este momento lamenta profundamente a morte do

Collegio dos Salesianos em Nietheroy

Monsenhor d. Julio

Tonti, que celebrou a missa

do Estado nos limites da economia particular ou antes individual sinão como mediador ou melhor como garantidor d'essas mesmas liberdades. Qualquer outra ingerencia era, no pensar de Spencer, uma tyrannia do Estado que não tinha o direito de intervir na esphera privativa do individuo sinão como o garantidor das proprias liberdades individuaes.

Esta these inicial e pela qual ba-teu-se durante toda a sua vida, vem



Collegio dos Salesianos em Nietheroy—Aspecto geral do pavilhão durante a missa

rativas dos grandes dias da humanidade; dias em que nossas almas desabrocham para o bem, para a fraternidade; dias em que como nesse, nos esquecíamos das misérias da vida para, no seio das nossas familias, dar expansão ás alegrias da alma, saudando o anniversario natalicio do Redemptor do mundo.

Que saudades do Natal da roça, das pastorinhas, do Bumba meu boi... do simples fado, ou cateretê?

No meio em que sou hoje forçado a viver, pode-se contar pelos dedos as casas que festejam condignamente o Natal.

E assim vão desaparecendo, uma a uma as tradições dos nossos maiores, victimas do maldito progresso.

A meu ver duas são as causas desse desaparecimento—o club e o café cantante. O primeiro absorve o tempo que devia ser dedicado á familia, afastando desta, o segundo, os rapazes.

Tu, meu bom compadre, ainda te podes considerar feliz, porque ahi, na tua roça, não conheces esses dous

alegria, sendo prohibido o funcionamento de espectaculos publicos, clubs, etc.

Nesses dias devia haver a obrigação de se reunir no *ubi* do chefe todos os membros exparsos da familia.

Isso que ahi fica pode te parece uma extravagancia, um delirio, um absurdo...

Pareça o que te parecer é uma opinião tão respeitavel, como todas as opiniões, por mais absurdas que pareçam.

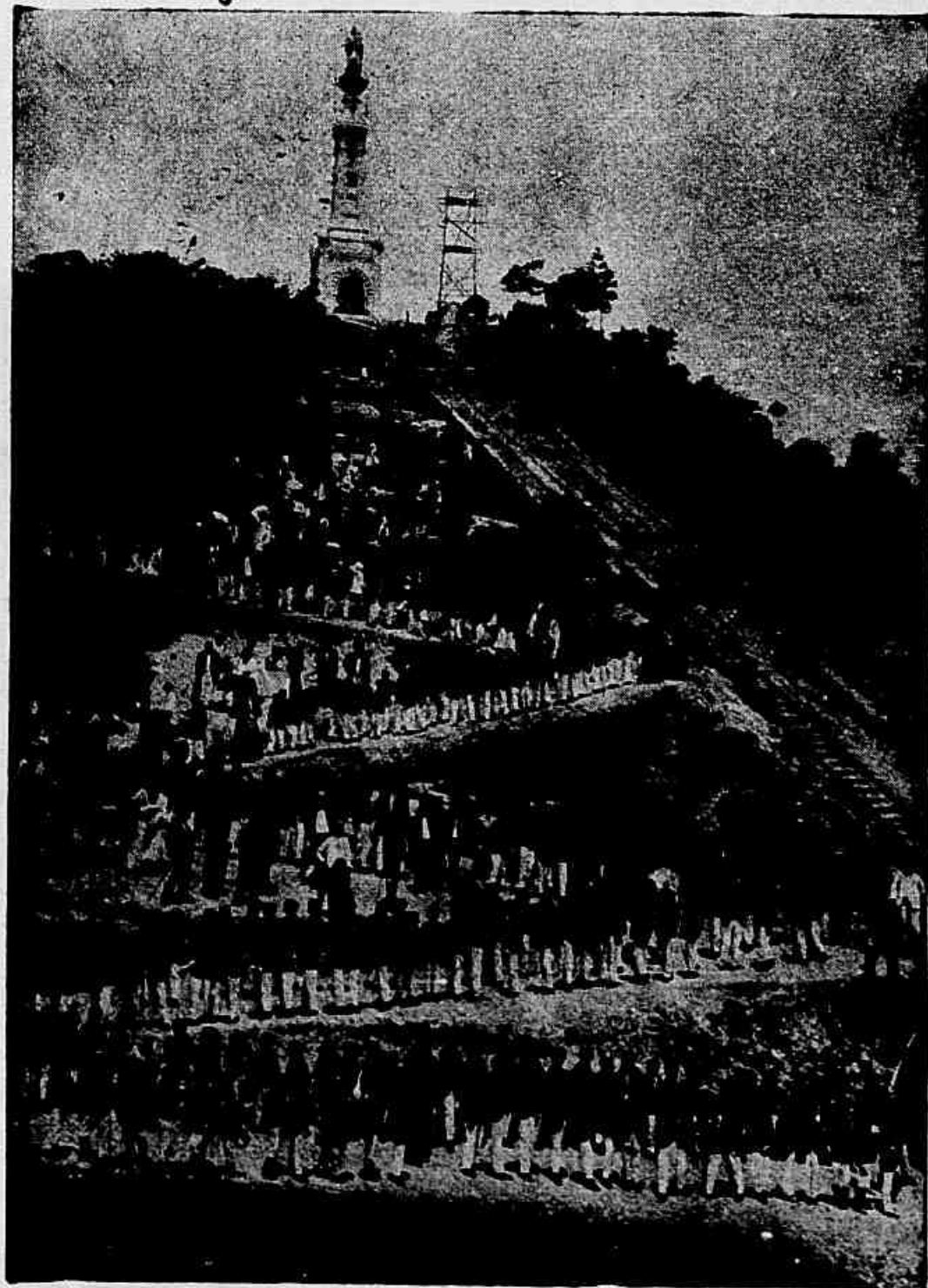
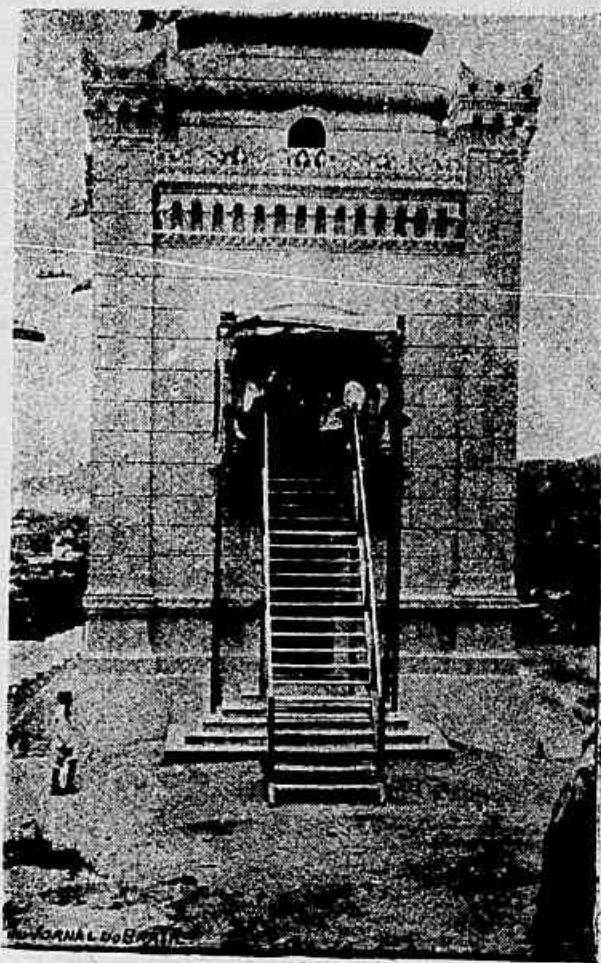
Preciso é que fiques convencido de que sou um observador e que, apezar de tabaré, vou analysando esta sociedade pelo prisma de que disponho, que pode não ser intelligente, mas affirmo, ser honesto.

Duas cousas tenho ultimamente observado e que muito têm-me entristecido: o numero de divorcios que vejo publicado na excellente secção forense do *Jornal do Brasil* e a mortalidade de crianças, tambem registrada no mesmo jornal.

A que attribuir esse affrouxamento dos laços conjugaes?



Collegio dos Salesianos em Santa Rosa—Monsenhor d. Julio Tonti, Nuncio Apostolico Monsenhor Laurent de Leoni, padre Zanchetta, Monsenhor Macedo Costa e representantes da imprensa



Collegio dos Salesianos em Nietheroy — Monumento a virgem, erigido no alto da montanha. A descida dos alumnos e convidados depois da missa

admiravel creador da philosophia evolucionista.

A base principal de todo o sistema philosophico de Spencer assenta em que cada individuo disponha de uma esphera de liberdade tal que só encontre um limite plausivel justamente onde comece a acção da liberdade do seu semelhante.

Com este principio fundamental Spencer não admittia a introdução

brilantemente sustentada em todas as suas obras, e o trabalho de Herbert Spencer figura hoje em dia em todo o mundo como a mais monumental das creações do engenho humano.

A sua escola conta numerosos adeptos, tendo, comtudo, adversarios de grande merito. Todos, porém, são accordes no elogio ao talento admiravel do philosopho inglez.



A actriz Maria Lino, no papel de Bor-racha no *Esfolado*

OS THEATROS

SEMPRE leve o Rio de Janeiro alguma cousa esta semana que pelo menos o fez rir um pouco da ingenuidade dos nossos administradores.

Ha muito tempo que não tínhamos ensejo de apreciar um facto que pela sua extravagancia nos fizesse ficar, não dizemos boquiabertos, mas pelo menos um pouco espantados.

Esta nossa policia tem salidas taes em certas occasiões que verdadeiramente dá que pensar aos que, fóra d'ella, podem calmamente apreciar alguns de seus feitos. O caso da prohibição do typo tal qual fóra representado dezenove vezes, do amigo Chicara, no *Esfolado*, é verdadeiramente para rir.

Sempre vimos no Rio de Janeiro apresentar-se em revistas de costumes, typos de homens publicos, de personagens muito conhecidos, uma vez que aos mesmos não se offendesse com a pilheria nem com a referencia e, francamente, não temos noti-

cia de que a policia n'estes casos jamais se oppuzesse a essa critica inoffensiva.

Demais, no caso do *Esfolado*, a cousa passou-se muito differentemente.

A revista fóra lida pela policia que assistiu ao seu ensaio geral, e a dezenove representações successivas sem que nunca achasse nada de offensivo no amigo Chicara, e eis que de repente sem se saber bem ao certo a razão vem a tal intimação para, pelo menos, modificar as *suissas* do amigo!

Concordamos, e achamos muito justo e necessario que a policia pro-

hiba as exhibições em que haja offensa ou referencia mais ou menos offensiva ou injuriosa a determinadas pessoas, sejam ellas quaes forem, mas quando, como no caso presente, a referencia é impessoal e além d'isso apenas pilherica, não podemos fazer um juizo sério sobre tal intervenção á ultima hora. Emfim como isto aproveitou um pouco ao chronista, agradecemos a existencia do tal amigo Chicara e ainda mais a prohibição policial depois das dezenove representações, mesmo porque em materia puramente theatral não sabemos como distrahir um pouco os nossos leitores.

A semana foi balda de assumpto e a não ser a estréa no Parque Fluminense da *troupe* de artistas que tem figurado em nossos cafés-concertos, não temos mais nada de novo por este Rio de Janeiro.

Os ensaios do *Não-Venhas* vão adiantados, porém, o *Esfolado* parece não querer ceder-lhe o theatro.

O *Recreio Dramatico* vae, como sempre, fazendo boas casas e dando á apreciação do publico dramas emocionantes que fazem com que os seus habitués não abandonem o velho theatro.

Sahindo, porém, disto temos a bella representação da *Fada do Casal*.

A companhia Dias Braga, esmerou-se o mais que lhe foi possível para dar a esta peça o brilho extraordinario que teve.

De facto, quer o guarda-roupa, quer os scenarios da *Fada do Casal* são bons e apropriados ao espirito da peça.

No proximo numero da *Revista da Semana* trataremos mais detalha da mente sobre esta peça, pois o tempo de que dispomos n'esta semana é por

demais escasso para podermos fazer uma detalhada apreciação sobre ella.

Uma cousa, porém, ninguém pode negar e é que a *Fada do Casal* é uma peça que pode muito bem fazer longa carreira.

O Casino Nacional tem ultimamente estado pouco movimentado, devido talvez a organisação da companhia do Parque Fluminense que depende tambem da empreza Seguin & C.

Ha, porém, alli um grupo de artistas que é bastante apreciado pelo publico.

As attracções são boas e merecem ser vistas pois os seus trabalhos são verdadeiramente artisticos.

Quanto a artistas isolados destacamos mlle. Bretagne, uma francezinha loura, muito loura, esvelta e possuidora de uma voz agradabilissima.

Actualmente é uma das artistas mais applaudidas e intelligentes que o Casino possui. O seu typo de parisiense agrada logo á primeira vista, e além disso ella possui o chic e a graça da artista franceza conhecedora do seu *metier*.

Mlle. Bretagne cahiu no agrado do publico que dispensa-lhe todas as noites farta messe de applausos.

E com isto despeço-me dos meus amaveis leitores, augurando-lhes um feliz Natal e dizendo-lhes daqui um *até breve*.

Marciolus.

Sentenças dos grandes moralistas

— O melhor thesouro é a virtude e uma boa consciencia.

— Feliz e rico é o que satisfaz seus desejos; porém mais feliz é o que se conforma com o que tem e nada mais deseja.

— A melhor industria para enriquecer-se é morigerar os costumes e dis-simular os desejos.

— Quem não se contenta com o pouco nada lhe basta.

— Não podemos queixar-nos de Deus, se abusarmos de seus beneficios, porque temos a culpa de os não ter aproveitados.

— A resignação nas afflicções é a aurora da felicidade.

— O sol é mais bello depois que se dissipam as nuvens.

— A pri-



O L iteiro da revista *O Esfolado*, p-la actriz C rmen Ruiz

mavera é mais proveitosa, antes de cruel inverno.

— A praia é muito mais agradável, quando o navegante experimentou alguma tormenta.

— Assim nossa vida é mais tranquilla depois das afflicções.

— Sem peleja, não ha victoria.

Recebemos:

O *Tagarella*, que traz espirituosas charges, texto de muito espirito e uma bella pagina musical.

— A *Rua do Ouvidor*, que abre com o retrato do deputado Dr. James Darcy; traz variada e excellente litteratura.

— O segundo numero do *Recreio Sportivo*, contém abundante noticiario, variado texto *sportivo* e deliciosa parte recreativa e litteraria.

— A *Revista Charadistica* n. 3, que traz variada e esplendida parte litteraria; illustra o texto uma bellissima parte charadistica.



Scena da *Carmen*, representada por mimica, pela actriz Rosario Guerrero



Scena da *Carmen*, representada por mimica, pela actriz Rosario Guerrero



ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO
MINAS GERAES

GRADUANDOS DE 1903.

DIRECTOR
Dr. W. Schwach

PARANYPHO
Dr. JOVELINO MENEZES

HOMENAGEM
Dr. CLAUDIO M. LIMA

HOMENAGEM
Dr. OCTAVIO DE BRITO

C. ALBERTO & FILHOS
PHOTO - RIO

The central part of the page features a grid of 24 oval portraits of men, arranged in four rows of six. The portraits are of men in formal attire, likely the graduates of the pharmacy school. The entire page is framed by a decorative border with a wavy line pattern on the left and right sides. At the top, there is a banner with the text 'ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO' and 'MINAS GERAES'. At the bottom, there is a banner with the text 'GRADUANDOS DE 1903.' and a small photograph of a building. The bottom right corner contains the text 'C. ALBERTO & FILHOS' and 'PHOTO - RIO'.

DESASTRE DO AUTOMOVELE EM VILLERS COTTÉRET---FRANÇA



Augusto Faria

Um desastre em automovel

Por telegrammas vindos de Paris, e mais tarde por carta do nosso correspondente, o *Jornal do Brasil* publicou ha tempo o terrivel desastre que ia victimando quasi toda a familia Lemgruber, em villegiatura pela França.

De uma carta que o sr. Antonio

imprudente a manobra executada pelo mecanico.

A fatalidade, porém, fez o automovel passar sobre umas pedras soltas, exactamente quando recebia a accção dos gazes, agindo bruscamente sobre as rodas. Atirando as pedras para longe, a parte trazeira do automovel deu um salto; ao tocarem de novo o sólo, as rodas que já tinham ganho certa velocidade durante o tempo que rodaram no ar, fizeram dar á parte trazeira novo pulo, maior que o primeiro, tomando effeito para o lado esquerdo, enquanto que a parte dianteira tombava para a direita. As manobras foram perfeitamente executadas pelo mecanico, para evitar as arvores do lado direito, porém o esquerdo ainda era mais perigoso porque além das arvores havia um corrego de um metro e cincoenta de largo por um de profundidade.

O automovel difficilmente obedecia... mas não estava tudo perdido; ainda havia tempo de forçar um golpe á direita, dando assim ao automovel boa direcção, evitando o rego.

A fatalidade não se fez esperar; a beirada da estrada cedeu, o golpe á direita não produziu effeito algum e o automovel se precipitou no rego... Estava tudo consumado!

Não sei como cahi, nem senti o choque. Levantei-me cego; perdura o pince-nez. Não tive idéa do desastre; pois não recebendo choque algum, não supuz que aos demais houvesse succedido o contrario.

Ouvi Edith, (cunhada do sr. Lemgruber) gritar; «todos estão mortos; sua mulher está morta; eu estou desfigurada».

Foi mister muita presença de espirito, muita calma, para contemplar o quadro desolador que alli estava.

cida por uma crise nervosa, e inanimada pelo sangue que perdia; o mecanico ia aos poucos ficando de uma cor violacea.

Esforcei-me para tirar o automovel de cima do infeliz homem, mas foi inutil a tentativa, a machina tinha demasiado peso.

Situação desoladora!...

Ao longe surge um menino que conduzia umas vacas, chamei-o, roguei-lhe que fosse a Pierrefonds buscar um medico; mas o pequeno era mais cioso pelos animaes que pascia

refonds, onde os quartos em um hotel já estavam preparados, foram encetados os primeiros curativos em Ondina, que tinha uma perna fracturada e soffria as consequencias da terrivel commoção. Edith soffreu costura no rosto, testa e nariz, partidos na queda que dera.

Felizmente, dias depois, começaram os meus queridos enfermos a apresentar visiveis melhoras e, com a graça de Deus, hoje estão livres de perigo.

Quanto ao meu bom Augusto ali



Sahida do corpo da Matriz

que pela sorte dos infelizes que alli estavam á mercê do acaso. E lá se foi o pequeno, prometendo avisar em Pierrefonds, do desastre que se dera na estrada de Villers-Cottêret, mas sem se apressar, caminhando vagarosamente, zelando seu gado.

Uns excursionistas, tambem em automoveis, approximaram-se... era a salvação; era o soccorro que Deus nos enviava.

Acudiram, finalmente, aos nossos gritos; promptificaram-se a soccorrer-nos. Enquanto uns me auxiliavam a levantar o automovel de cima do mecanico, outros seguiam, a toda velocidade, em busca d'um facultativo.

Duas horas depois do desastre chegava um medico, clinico em Pierrefonds, que julgou desesperador o estado de Ondina; graves os ferimentos de Edith; constatou a morte instantanea do nosso bom Augusto e do pobre mecanico.

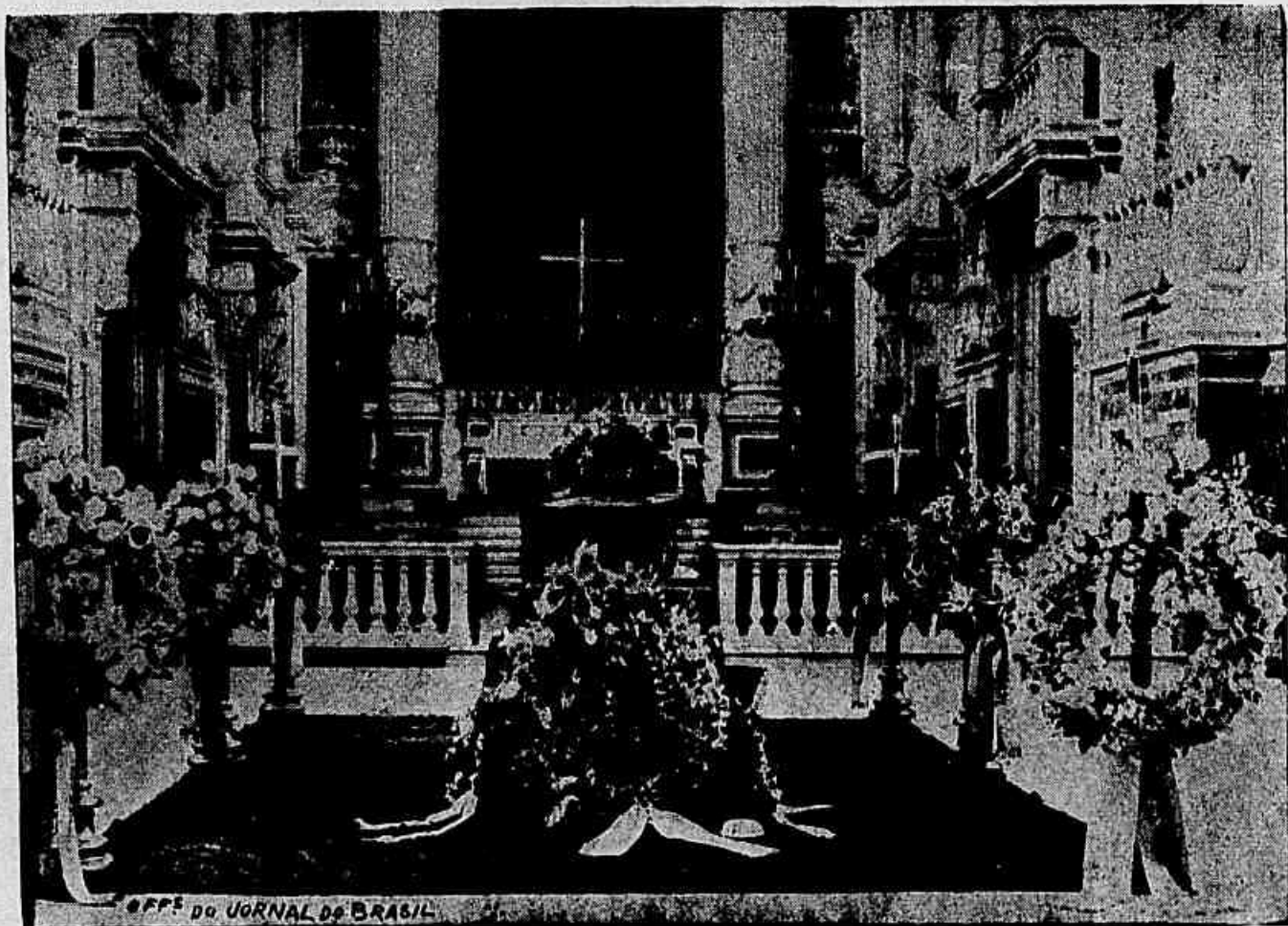
Transportados todos para Pier-

vae embalsamado e providencie sobre o seu funeral, condigno com a nobreza de seu caracter e sinceridade de sua amizade.

O mecanico, que tinha familia, está sepultado aqui em Pierrefonds e sua viuva trata das justificativas para haver o seguro que lhe fiz, como é de praxe aqui, antes de cada partida em excursões de automoveis...

Assim, conforme relata o sr. coronel Antonio Avellar Lemgruber, em carta dirigida á sua exma. sogra, o joven Augusto Faria, victima de sua dedicação, falleceu ao lado do amigo que venerava.

Bastante tragica foi sua morte, porque sentado no banco da frente do automovel, tendo nos braços a filhinha do coronel Lemgruber, foi varejado fóra do automovel, quando a margem do regato cedeu ao peso do vehiculo. A rapidez do choque fel-o bater com a cabeça contra uma das muitas arvores da estrada, morrendo instantaneamente. A menina



Esquife do corpo embalsamado de Augusto Faria na Matriz da Candelaria

Lemgruber dirigiu á familia Carvalho extrahimos os seguintes trechos:

«... Sahimos de Villers Cottêret exactamente ás 10 horas e 27 minutos. Tomámos a estrada de Pierrefonds onde pretendiamos almoçar e depois do almoço, visitar o castello. Andámos nesta estrada quatro kilometros. Neste ponto ha uma descida e como fosse estreita a estrada, fechei inteiramente a entrada dos gazes que fazem mover o motor do automovel. A descida não tinha nada de ingreme; descemos devagar.

Terminada a descida, a estrada, se bem que estreita, é perfeitamente plana e recta. O centro da estrada estava secco e permittia o rodar do automovel sem que houvesse receio da derapage.

O mecanico, sentado á minha esquerda, achando a estrada boa abriu toda a entrada dos gazes. Não pode, de maneira alguma, ser qualificada de

Minha mulher jazia no chão, inanimada; uma pallidez cadaverica cobria-lhe o rosto; debruçada sobre ella a Edith, com o rosto ensanguentado, afflictissima, a chorar, compungida pela desgraça que nos feriu, pensando contemplar o cadaver da irmã; distante, o nosso bom Augusto, inerte já, com a massa encephalica a sahir-lhe pelos ouvidos, e sob o peso do automovel o infeliz mecanico.

Era pleno campo, o sol a pino dourava a estrada, silencio sepulchral, sem viv'alma que aos podesse soccorrer. Gritei por soccorro; detonei as seis capsulas do revólver que trazia; minha filhinha Maria da Gloria, corria pela estrada, clamando misericordia, e eu preso da maior angustia, como que via perecerem aos meus olhos os entes mais queridos de minh'alma.

Ondina cada vez mais algida se tornava; Edith ameaçava cahir ven-



Chegada do corpo ao cemiterio de S. João Baptista

Glorinha, felizmente nada soffreu, indo cahir illeza sobre a relva.

Eis, afinal, repousando no cemiterio de S. João Baptista desta capital, o corpo do desventurado moço e as nossas photographias representam as ceremonias na matriz da Candelaria, onde rezou-se a missa de corpo presente, a sahida do feretro e a chegada ao cemitsrio

no parlamento britannico, tinha uma voz aspera e desagradavel, uma cara chata e comprida, mãos ossudas e pés enormes.

Entre as celebridades que se distinguiram por uma fealdade extrema convem citar Disraeli e os grandes sabios de que a Inglaterra se ufana—Tyndall, Huxleye Carlos Darwin. Menos celebre, mas conhecidissimo em

comporta numerosas excepções. Por exemplo: George Sand, Auguste Holmés e madame de Girardin, a um grande talento litterario ou artistico reuniam dotes de belleza.

UM NARIZ INFELIZ

DEPOIS da abertura do testamento de um opulento lord inglez foram os homens da lei á casa de Miss B. para lhe annunciar e obter a assignatura da acceitação de um grande legado.

No emtanto o nome do legatario era absolutamente desconhecido á Miss B; nunca tal nome usara a sua mais afastada genealogia e ali havia necessariamente uma mystificação.

— O defunto já está sepultado? perguntou ella.

— Ainda não, responderam os homens da lei

— Pois bem, conduzi-me á sua presença.

Chega á casa do defunto, aproxima-se e exclama depois de pedir que lhe descobrissem o cadaver:

— E' elle mesmo! E' o homem que ha mais de quatro annos me perseguia com os seus versos e as suas homenagens em honra do meu nariz. Em toda a parte me apparecia sempre, seguindo todos os meus passos e olhando-me constantemente.

Abrem-se os papeis do defunto, acham-se muitas epistolas, umas concluidas, em honra do formoso nariz de Miss B.; mais de 50 desenhos, uns em esboço, outros perfeitos o representavam de frente, ora de perfil, ora de meio perfil.

Relê-se o testamento e não ha duvida de que Miss B é a unica e verdadeira legataria.

Acceitou por consequencia a herança (e quem deixaria de acceital-a!) ficando os pobres parentes do lord pouco mais ou menos a ver navios.

Vejam a que ponto chega a excentricidade ingleza.

GREMIO DAS ESMERALDAS

Correu admiravelmente a grandiosa festa de anniversario do querido Gremio das Esmeraldas, a chic sociedade da élite fluminense. Foi uma

formosa apothese, um deslumbrante acontecimento! Noite de successos! Noite de encantos e de delicias!

Foi com uma verdadeira chave de ouro que terminaram as bellas diversões das gentis *esmeraldas*, por tantos titulos credoras das sympathias da nossa melhor sociedade, que tem n'aquelle delicioso Gremio um ponto de reunião finissima.

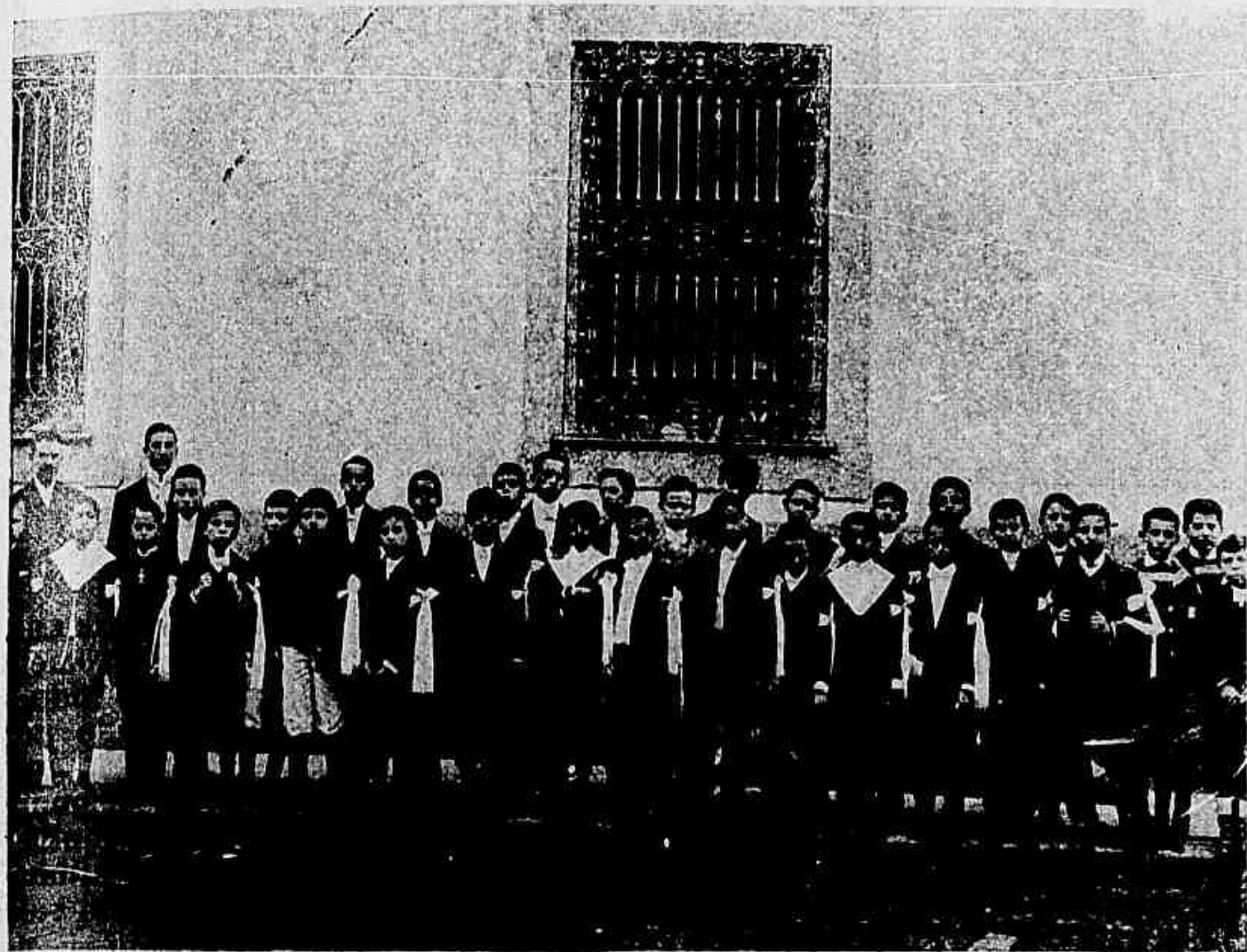
E' facil de imaginar que os formosos salões do Gremio, decorados com apurado esmero, ficaram repletos do que ha de fino e de mais elevado no nosso meio elegante e de bom gosto.

E' inutil accrescentar que as danças correram com toda a animação, reinando a mais cordial alegria durante o baile, cujas horas passaram rapidas, céleres, ligeiras...

HODIERNO-CLUB

Attrahente e encantadora foi a adoravel récita em beneficio do sympathico ex-director de scena, realizada por esse elegante e acreditado Club, sabbado ultimo.

As cadeiras, os camarotes e ga-



Grupo de alumnos do Collegio Paulo Freitas em frente a Matriz do Engenho Velho, depois da communhão

GENTE FEIA

EXISTIA no seculo XVIII em Inglaterra um club intitulado *Club dos Feios*, no qual não eram naturalmente admittidos senão individuos de fealdade extrema. Não se imagine que presidira á fundação d'um tal gremio um sentimento de modestia; antes pelo contrario. Existe o orgulho da fealdade, como existe o orgulho da belleza. E para o primeiro não concorre pouco a idéa de que a maior parte dos grandes homens foram também homens extremamente feios.

Podemos citar como exemplo d'esta observação, e como um dos

Inglaterra, foi Hugh Reginald Hawey, litterato, ecclesiastico, violinista e demagogo, espirito excentrico, que exerceu extraordinaria fascinação nos espiritos femininos. Mais feio era ainda o seu compatriota William Wilde, cirurgião eximio e antiquario não menos eminente, a quem a natureza outhorgara uma verdadeira cara de macaco.

Se passarmos ao outro sexo, não encontraremos—apezar d'elle se intitular *bello*—senão embaraço na escolha dos exemplares famosos da fealdade. Seria facil organizar uma galeria de mulheres celebres feias. Se se quizesse compilar um catalogo de mulheres de genio, difficil seria encontrar



Sahida da missa da capella de N. S. da Aparecida

homens mais feios do seu tempo, o autor dos *Ultimos dias de Pompeia*, Bulwer Lytton, eminente romancista, poeta, dramaturgo, politico, a quem a natureza dotara physicamente com um rosto quasi tão comprido como o nome que o seu proprietario usava. Cabello revoltado, um nariz que D. Quixote invejaria, uma bocca enorme e uma barba aspera e rebelde ao pente completavam esta physionomia infeliz.

Outro estadista, Joseph Biggar, membro famoso do partido irlandez

uma quo não fosse feia. Quasi todas as mulheres famosas pelos seu talento artistico e pela força do seu engenho—escriptoras, artistas, musicas foram hediondas.

Um semblante formoso—formoso no sentido puramente esthetico da palavra, mas não pela expressão e pelo caracter—é muitas vezes attributo das mais chatas mediocridades. Muitas das mais bellas mulheres, que têm sido exaltadas ao setimo céu, foram verdadeiras nullidades. Esta regra



Capella de N. S. da Aparecida, na chacara do sr. Carlos de Suckow Joppert, na estação do Riachuelo inaugurada em 28 do passado

lerias tiveram regular concurrencia, dando as bellas senhoritas e senhoras a nota garrida e alegre ao festival artistico.

Foram representadas as esplendidas comedias *Santos & Comp.* e *De feito de Familia*, que tiveram cabal desempenho por parte de todos os seus dignos interpretes, que fizeram jus a innumerous applausos e aclamações da distincta assistencia.

Domingo houve uma brilhante reunião intima, que esteve encantadora e extraordinariamente concorrida.

Affirmam os bons doutores, Todos, que a voz é geral, « Para asthma, caros senhores Tomem apenas BRONCHIAL! »



Alumnos do Collegio Paula Freitas, na Matriz do Engenho Velho, no dia da primeira communhão



Sport-Club—Aspecto geral do Jardim Zoologico, na corrida de 13 do corrente

OS DESSOUS

É indiscutível que a condição essencial da beleza feminina é a harmonia da linha, a graça das formas. e a moda actual faz sobresahir não só a beleza mas os mais pequenos defeitos da plastica que muitas vezes são causados por um mau collete, por uma saia de baixo mal feita, demasiado pequena ou excessivamente ampla; não ha costureira, nem a mais habil, que consiga um vestido que caia bem n'uma mulher que traga um collete velho e deformado; de onde se deduz com toda a clareza que com os modelos em voga é preciso ter o mais minucioso cuidado com os *dessous*; para que elles sejam irreprehen-siveis tanto no talhe como na elegancia, guarnecidos discretamente com leveza e graça, procurem as boas casas; uma boa colleteira é um the-souro, é mister que o collete seja muito bem cortado, bem estudada a forma do corpo a que se destina, bem apropriada ás suas formas; que elle modele o busto, lhe faça sobresahir a perfeição ou a complete quando esta não exista naturalmente, sem compressão dos órgãos ou deformação e sem os fatigar; quanto mais leve o tecido, melhor se adaptará; evitar o possível as barbatanas de aço ou usal-as finissimas. As *ceintures* longas abaixo da cinta e curtas para cima com o *soutien gorge* dão a forma hoje adoptada para todas as elegantes, fazem o mesmo serviço de um collete e conservam a *souplesse*.

Nas ligas todo o bom gosto e segurança; nada mais desagradavel do

que uma liga que salte no meio do passeio! Estão em uso as molas de botão e as fitas que se amarram n'uma alça pregada na meia. Nas gravuras ha alguns bonitos modelos que podem dar idéa muito elegante com pequenas alterações.

Para as saias, a parte preponde-



Club Athletico Dias da Silva — Aspecto da pista em S. Christovão

rante dos *dessous*, exige que tenham bom talhe e que sejam bem montadas, redondas e pelo cano da bota, nada de saias compridas. E' necessario usal-as com propriedade, saber escolher segundo as forças da bolsa e o genero de toilette; com um *tailleur* está indicada a saia de taffetas, de setim mara-

vilhoso, de *petriné* ou de simples alpaca, de popeline, *moirée* de lã; as cores mais praticas são: as que vão com tudo—o preto, o branco—*pékinés* preto e branco, o azul turqueza vae com preto, com *morderé beije* cinzento verde escuro o rosa vivo e o cereja—com o preto azul-escuro, *beije*

ou franzido incrustado de renças, aberto e todo cortado por entremeio de rendas ou *linon* bordado, sendo o proprio folho muito fino, tendo por baixo um folho liso de taffetas que lhe dê o *frou-frou* sedoso que sempre acompanha os movimentos da mulher elegante, este apenas cosido a alinha-vinho para ser tirado quando a saia vá para a lavagem. Por mais leves que sejam estas saias de nanzouk nunca podem ter o aspecto aereo, fragil, das saias com guarnições de mousseline de *soie*, a estas porém, fallece toda a solidez ainda que a mousseline, embora o não pareça seja muito mais forte que o taffetas que se corta tão rapidamente, o defeito é perder logo a frescura. Linda seria uma saia de *moirée* branco com dous folhos sobrepostos, um *plissée accordéon*, o outro com motivos de *chantilly* preto ambos terminando com *ruchettes* de mousseline; tambem é de bonito effeito um folho de *tulle-point d'esprit* coberto de caprichosos arabescos em *ruches levis sines* feito de fitas de gaze estreitas.

Acabamos n'estas cousas luxuosas e *raffinées*, mas começamos pela alpaca e as gravuras dão uma idéa muito pratica é elegante.

Frou-Frou.

Exemplo e galanteio

Perguntou certa menina
A um bello official:
— Se eu primeiro fallecer,
Irá ao meu funeral?
— Oh! pois não! e mesmo agora,
Com muito gosto senhora.



Club Athletico Dias da Silva — Grupo das commissões de sociedades e representantes da imprensa



Club Athletico Dias da Silva — Grupo de socios e convidados



lado erguendo para o Céu olhos e mãos.

— Eu já desconfiava que Elisa guardava algum segredo — accrescentou um velho marinheiro. Por duas vezes a encontrei a fallar com D. Fernando de Meira no caminho do monte de Santo Estevão, e notei que logo que me bispavam deitavam a correr, cada um para seu lado.

— Pois commigo passou-se cousa parecida — disse o cabo de mar.

la uma tarde para Penascosa, e a pouco mais de meia milha d'aqui encontrei D. Fernando em animada palestra com Elisa e notei que acabava de separar-se d'elles a viuva do Romão da Ponte.

— Logo vi que nisto tudo havia de andar o dedo do senhor da grande casa de m. . . exclamou a mestra.

Ouvindo tão grosseiro e feroz insulto, D. Fernando não pôde conter-se e entrou como um furacão pela porta da tenda, com as faces pallidas e os olhos scintillantes.

— Ouça, sua grandissima cabra! Antes de fallar na casa de Meira, lave primeiro a bocca.

(Continúa)

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada roseta,

b. N. u.
o. e. u.
d. d. d.
o. h. c. e. n. t. E.
d. l. m.
h. a. u.
l. S. n. ; da

charada barriguinha,

ba. na. ta.
co. ri.
ba. co. ra. ma. ca. co.
ra. ri. ma. la. pa. ro.
ca. pa.
co. mo. ro. ; da

oharada novissima, Jalapa; da pergunta enigmatica Eva; e do logogrifo por letras, Chincharravelho.

Clio, Coaracyara, Heitor Lima, Capuchinho, Odilla, Guiomar, Alayde, Tupan, Francisco Telles, Granata, Quininha, Aracy, Hortencia, Nhasinha, Zica e Almerinda solveram todos os cinco problemas.

Para hoje apresentamos:

CHARADA ROSETA (Gastão)

5—Tenho culto entre os egypcios, Sustento o céo, quem diria? Também tenho idolatria Na Persia, sendo gigante. Vir ao mundo fiz Theseo, Sou deusa da castidade, Vivo em formosa cidade Onde existe a monarchia.

CHARADA AUXILIAR (Aymoré)

(A' insigne collega Nhasinha)

R. I. S—Planta.
D. A. O—Planta.
O. U. I—Planta.
N. I. S—Planta.
Planta.

LOGOGRIPO POR LETRAS (Coaracyara)

O jurisconsulto italiano—1, 2, 3—foi á cidade—6, 8, 4—matar o animal, 4, 5, 7, 8—que comeu a pl nta.

REVISTA CHARADISTICA

Cheio de verve e magnificamente confeccionado, appareceu-nos o n. 3 da adoravel Revista Charadistica, que está abundante de fina litteratura e de aprimorada parte charadistica.

Esse numero representa mais um esforço do illustrado grupo que dirige o apreciado mensario.

Eis o seu summario: Expediente; Revista Charadistica; Torneio Charadistico; Boas-festas; Dona Cora; Carlos Hildebrandt; Arte Charadistica; Parm; Alma Pezarosa, C. Leal; Invenções e inventores; Amor da mulher, Clio; Mulheres Celebres; Coaracão Morto, M. Machado Junior; Subsídios para a organização de um Calepino, Laureno Lago; As inven-

ções, Juca Rego; Apotheose Matutina, Desmarais, Costa; Lua de Mel, Candido Elesbão; Ao crepusculo, Heitor Lima; Album dos Visitantes; Correspondencia; Parte Charadistica (intercalada no texto).

CORRESPONDENCIA

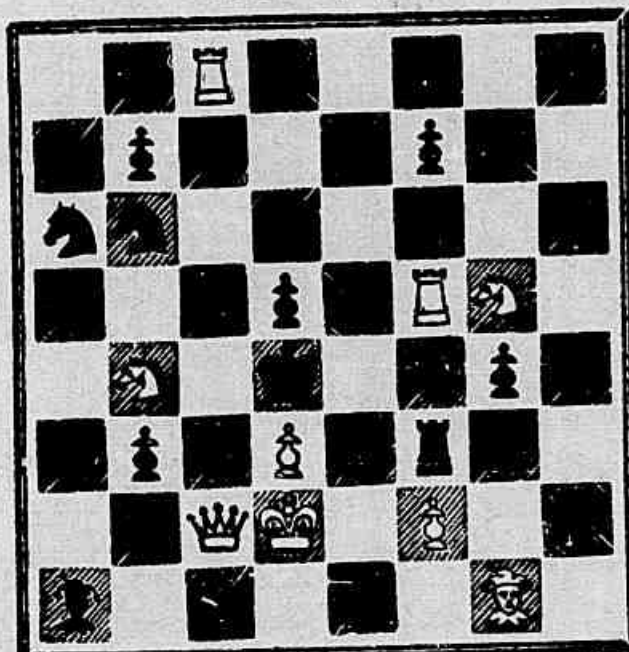
Talma.—Recebemos.

Parm.—Parabens. Agradecidos pela gentil offerta.

Archimedes Junior.

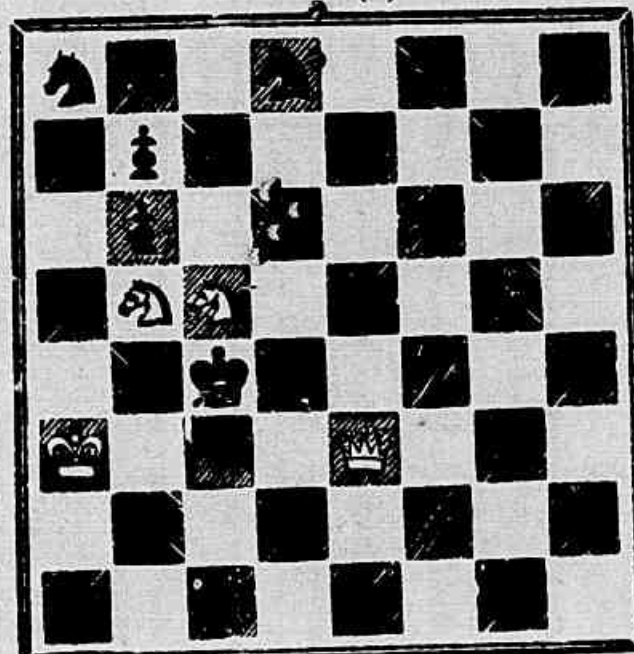
XADREZ

PROBLEMA N. 290 — M. Lamouroux Pretas (10)



Branças (9) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 291 — Tolosa Carreras Pretas (5)



Branças (4) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 286 (Berry.)

1 T 5 D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 287 (Dr. D. Galvão.)

1 P x B faz B, C 5 D; 2 B x D etc. L... C 4 R; 2 D 5 B x etc.

Resolvidos pelos srs. Gil, Octavio Ceva, Theo, Julio Barreiros, Alipio Cascão, Alipio de Oliveira, Jofemo, Silvano, Muzio, Silvio, Zut e Coissano.

PROBLEMA NS. 284 e 285: Romualdo Pogani.

Partida n. 98 — Ruy Lopez.

Branças (LASKER)	Pretas (WALBRODT)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	C 3 B
4 Roque	B 2 R
5 C 3 B	P 3 D
6 P 4 D	P x P
7 C x P	B 2 D
8 C R 2 R	Roque
9 C 3 C	C 4 R
10 B x B	D x B
11 P 3 C	T D 1 D
12 B 2 C	C 3 B
13 C 5 B	D 3 R
14 T 1 R	C 4 R
15 P 4 B R	C 3 C
16 C 5 D	P 3 B
17 C (5 B) x B x	C x C
18 P 5 B	C x P B
19 C x C x	P x C
20 P x C	D x P B
21 T 1 B R	D 5 R
22 B x P	T D 1 R
23 T 3 B	P 4 T R
24 T 3 C x	Abandonam

CORRESPONDENCIA

R. Pagani—Estimaremos que continue a colaborar nesta secção

Caissano—Só mais tarde poderemos anunciar um torneio de problemas.

Quanto ao restante de sua carta responderemos depois.

Heibner.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

Extração pelo systema de urnas e esferas onde são sorteados todos os premios

BREVEMENTE

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,

JOAQUIM JOSE DO ROSARIO

LOTERIAS

Sellos e estampilhas

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes sem cambio de loterias legalizadas

Grande e extraordinaria loteria do Vale

500:000\$000

Extração em 19 de dezembro

Neves Leite & C.

20 Rua do Hospicio 20



O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradável ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a excede em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo á miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são seus admiraveis resultados n'esta commun enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

SP

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções

Ruas Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico
LOTerias-RIO

LOTerias DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia, Serviço do governo da União em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

3ª loteria do grande plano n. 83

Sabbado, 19 de Dezembro proximo, ás 3 horas da tarde

500:000\$000

Inteiros a 30\$—Meios a 15\$—Quartos a 7\$500—Quadragesimos a \$750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

URBE ET ORBE!!...

O « Elixir Estomachico de Camomilla » de Rebello & Granjo, está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AOS ANEMICOS

O Vinho Generoso Medicinal de Rebello & Granjo, succedaneo da AGUA INGLEZA, approvado pelo Instituto Sanitario Federal, é um tonico por excellencia e robustece o organismo debilitado, aproveitando sempre ás crianças, aos velhos, aos convalescentes, bem como ás senhoras durante a gravidez e amamentação. Encontra-se á rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro, em S. Paulo no deposito Baruel & Comp., e em todas as drogarias.

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a Surnina, o remedio descoberto por Norberto Coutinho, contra o veneno das cobras, que todos os fazendeiros e roceiros devem tel-o á mão. Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositarios

Silva Araujo & C.

Rua Primeiro de Março 1 e 3

RIO DE JANEIRO

DOR DE DENTE



Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (Instantaneo) No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 227—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

ESTOMAGO—O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

FIGADO E BAÇO—As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias. Caixa 1\$500.

GONORRHEAS—Flôres brancas (leucorrhéa).—Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferrugineo, approvados pela exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

ANGICO COMPOSTO—Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influencia, etc., superior a quantas panaceas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contem codeína, morphina ou outras substancias nocivas á saude. Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias, Deposito Geral: Pharmacia Bragantina—Rua da Uruguayana 103

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE DE GIFFONI

O mais poderoso dissolvente do acido urico, o melhor anti-arthritico, preferido pela classe medica para o tratamento da diathese urica, arelas, calculos biliares e vesicaes, inflammacões dos rins e da bexiga, rheumatismo, gotta, dermatoses inflammatorias, eczemas exudativos ou seccoos (darthros), arterio-sclerose, diabetes arthritico, colicas nephriticas e hepaticas, etc., etc.

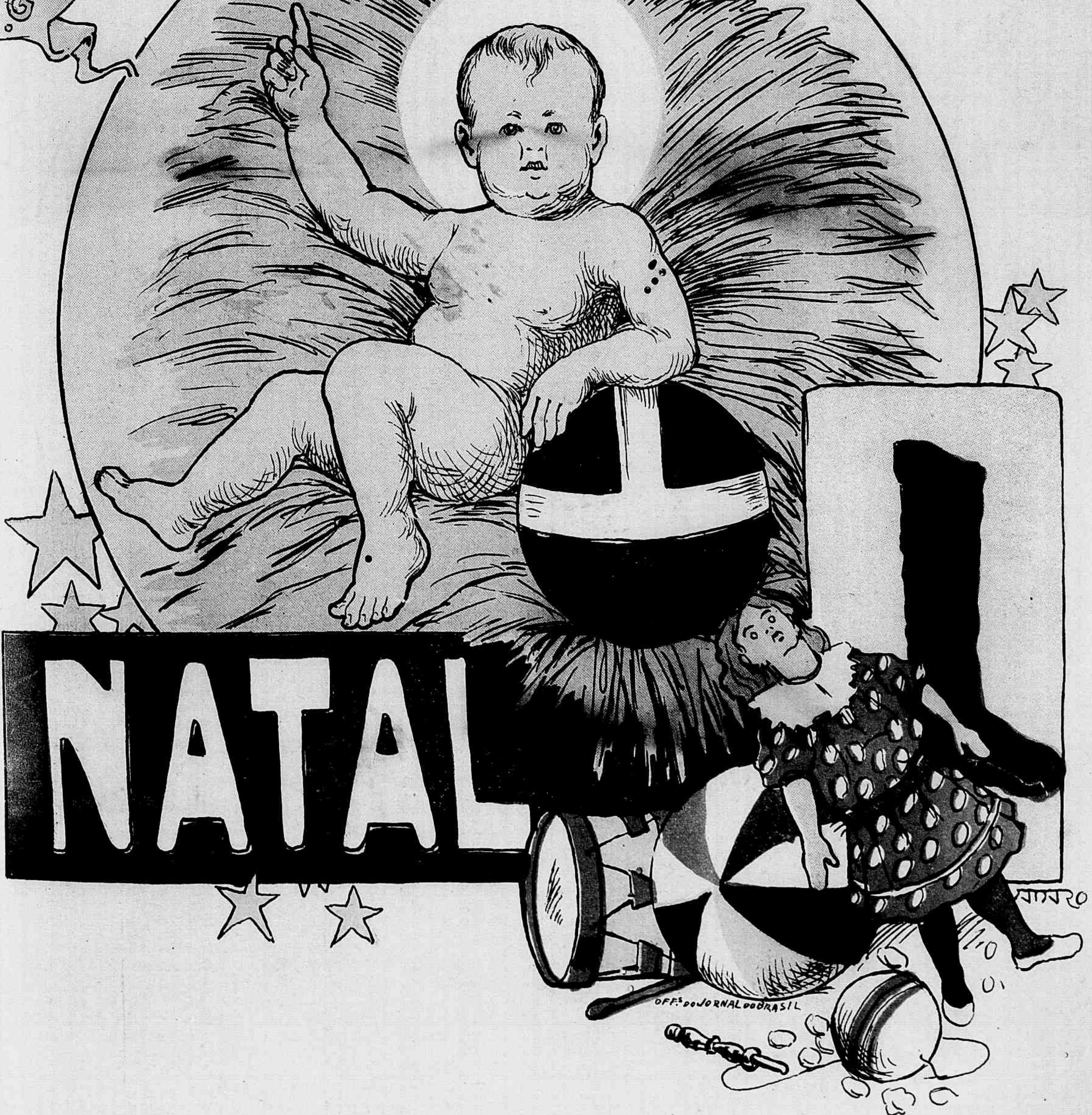
Os mais notaveis clinicos desta capital e dos Estados o têm empregado e mostram a sua efficacia nos casos acima. Vide a bulia que acompanha cada frasco. Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro e dos estados do Brasil.

Laboratorio — RUA CAMPO ALEGRE N. 1 — Rio de Janeiro

9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9

REVISTA DA SEMANA

GLORIA IN EXCELSIS DEO.



PANFARRA E MARCHA REAL DA ITALIA

PANFARRA

MARCHE